



números
em **Destaque**

12. Contas Regionais 2022

Contas Regionais 2022

O Instituto Nacional de Estatística (INE) publicou no dia 18 de Dezembro de 2023 informação atualizada sobre as Contas Regionais, disponibilizando os dados definitivos de 2021 e os provisórios de 2022.

Esta edição do Números em Destaque apresenta uma análise sintética ao desempenho da economia regional tendo por base os principais indicadores macroeconómicos que integram as Contas Regionais.

Deve referir-se que estes números, que constituem uma referência comumente utilizada, como é o caso do PIB *per capita* e da taxa de crescimento real do PIB, não traduzem as condições socio-económicas do território e da sua população, sendo necessária a utilização e cruzamento com outros indicadores para se alcançar uma leitura e perspetiva mais real do desenvolvimento da região.

Para consulta de informação adicional pode aceder a www.ine.pt, Produtos/Dados Estatísticos/Destaques/Tema Contas Nacionais e Regionais e também a Produtos/Dossiers temáticos/Contas Nacionais/Contas Regionais.

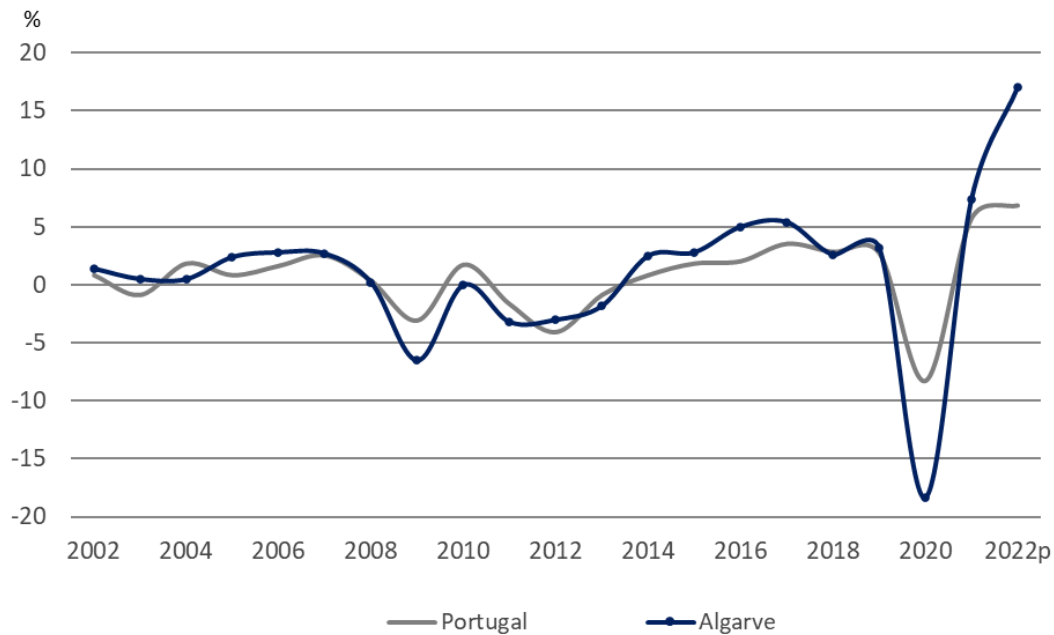
Produto Interno Bruto

Apesar das contingências associadas aos efeitos da pandemia terem estado ainda bem presentes em **2021**, a economia evidenciou alguma recuperação, depois da forte contração observada no ano anterior. Os dados definitivos agora publicados indicam que o **PIB do Algarve** cresceu 7,4% em termos reais, apresentando um desempenho superior à média do país (5,7%).

A retoma consolidou-se em **2022**, com o PIB algarvio a superar os valores pré-pandemia. A riqueza gerada no Algarve atingiu 11.624 milhões de euros, de acordo com os resultados provisórios, refletindo uma variação homóloga de 17%, muito acima dos 6,8% registados a nível nacional. Consequentemente, o **contributo da região para o Produto nacional** reforçou-se, subindo para 4,8%, sendo este o valor mais expressivo desde 1995.

O **PIB per capita** aumentou para 26,8 mil euros, mantendo-se como o segundo mais elevado das NUTS II, e dilatou a sua diferença face ao país, representando agora 114% face à média nacional. Este mesmo indicador, aferido em paridades do poder de compra, passou a representar 90% da média da União Europeia, uma diferença substancial face aos 79% registados em 2021.

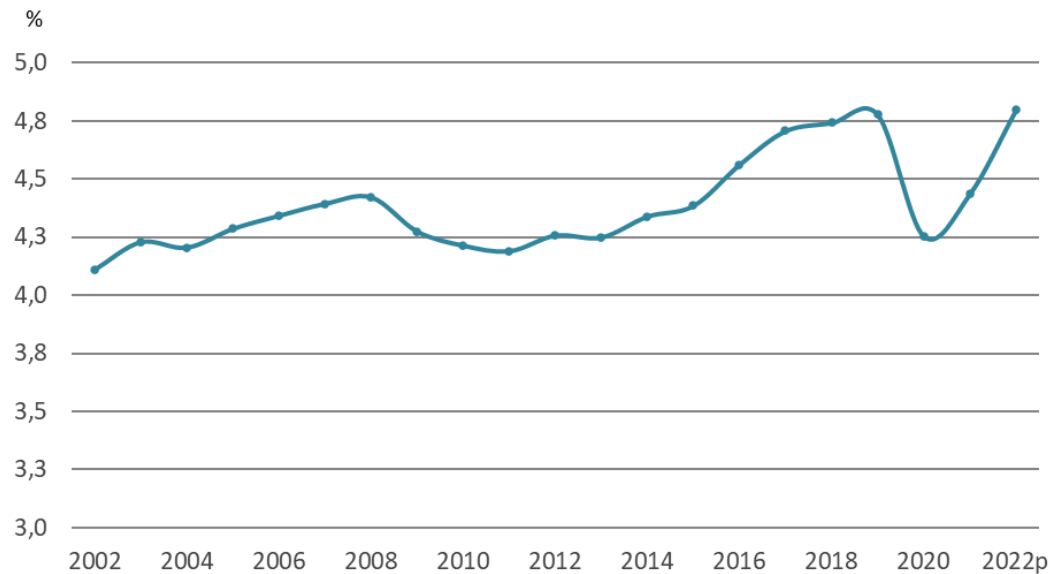
Taxa de variação real do PIB (%)



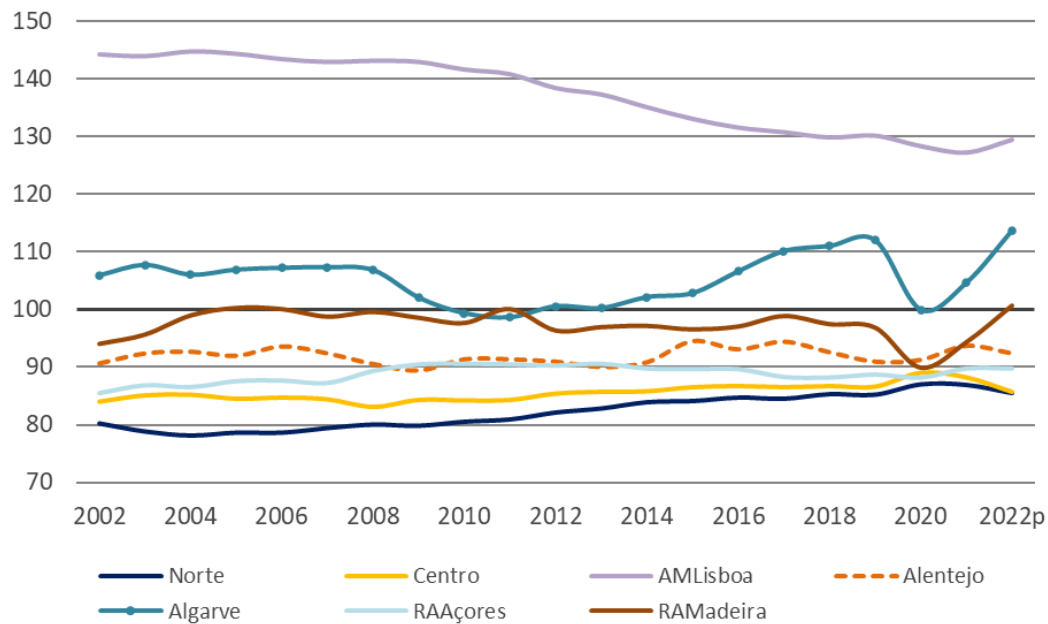
Taxa de variação real do PIB por NUTS II (%)

Ano	Portugal	Norte	Centro AMLisboa	Alentejo	Algarve	RAAçores	RAMadeira	
2012	-4,1	-3,2	-3,5	-4,6	-5,6	-3,0	-3,6	-7,7
2013	-0,9	0,1	-1,3	-1,2	-2,0	-1,8	-0,8	-1,1
2014	0,8	2,1	0,8	-0,4	0,8	2,5	0,5	1,0
2015	1,8	2,2	2,7	0,5	3,3	2,8	3,3	1,3
2016	2,0	2,8	2,3	1,3	-0,5	5,0	3,0	2,1
2017	3,5	3,5	3,1	3,6	3,0	5,4	1,7	5,1
2018	2,8	3,7	2,7	2,8	0,8	2,6	2,0	1,3
2019	2,7	2,7	2,4	3,2	0,5	3,2	2,6	1,8
2020	-8,3	-6,5	-5,7	-9,2	-8,6	-18,3	-9,1	-15,4
2021	5,7	5,6	4,9	5,7	6,8	7,4	7,4	9,2
2022p	6,8	5,6	3,8	8,2	4,7	17,0	6,8	14,2

Contributo do PIB do Algarve para o PIB nacional (%)



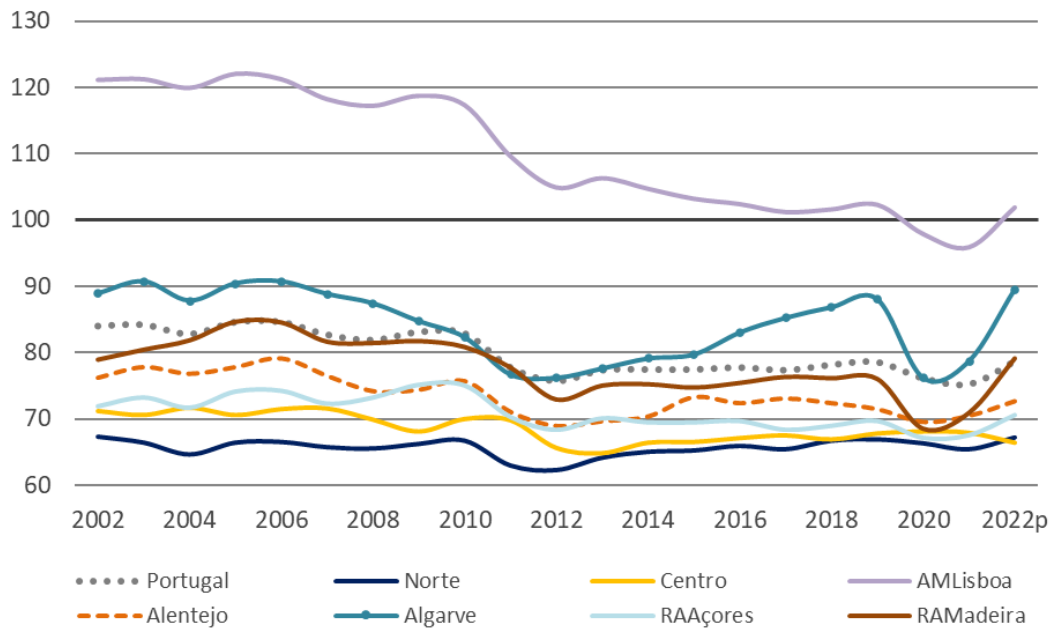
Produto Interno Bruto per capita por NUTS II (Portugal=100)



Produto Interno Bruto per capita por NUTS II (Portugal=100)

Ano	Norte	Centro AMLisboa	Alentejo	Algarve	RAAçores	RAMadeira
2012	82	85	138	101	90	72
2013	83	86	137	100	91	74
2014	84	86	135	102	90	74
2015	84	87	133	103	90	74
2016	85	87	132	107	90	75
2017	85	87	131	110	88	76
2018	85	87	130	111	88	76
2019	85	87	130	112	89	97
2020	87	89	128	100	88	90
2021	87	88	127	105	90	94
2022p	86	86	130	114	90	101

Produto Interno Bruto per capita em paridades do poder de compra, por NUTS II (UE27=100)



Produto Interno Bruto per capita em paridades do poder de compra, por NUTS II (UE27=100)

Ano	Portugal	Norte	Centro AMLisboa	Alentejo	Algarve	RAAçores	RAMadeira	
2012	76	62	65	105	69	76	68	73
2013	77	64	66	106	70	78	70	75
2014	78	65	67	105	70	79	70	75
2015	78	65	67	103	73	80	70	75
2016	78	66	68	102	72	83	70	76
2017	77	66	67	101	73	85	68	76
2018	78	67	68	102	72	87	69	76
2019	79	67	68	102	72	88	70	76
2020	76	66	68	98	70	76	67	69
2021	75	66	66	96	71	79	68	71
2022p	79	67	67	102	73	90	71	79

Valor Acrescentado Bruto

O Valor Acrescentado Bruto (VAB) gerado pela economia algarvia em 2022 ascendeu a 10.060 milhões de euros, revelando uma taxa de variação nominal de cerca de 21%, quase o dobro do observado a nível nacional (12%).

Considerando a desagregação já disponível do VAB pelos 10 ramos de atividade, verifica-se que o “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração” foram responsáveis por 70,4% do acréscimo registado relativamente a 2021. O contributo deste ramo para o VAB total regional passou a ser de 39,5%, mais 6,6 pontos percentuais do que em 2021.

O ramo que engloba as “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio”, ainda que só represente 7,6% do VAB regional, foi aquele que apresentou o segundo maior contributo (10,6%) para o crescimento do VAB.

As “Atividades imobiliárias” e a “Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação, saúde humana e ação social”, segundo e terceiro ramos mais importantes em termos do volume de VAB gerado na região, viram o seu peso diminuir ligeiramente, para 16,3% e 15,8%, respetivamente.

Algarve. Valor Acrescentado Bruto por ramo de atividade A10

Ramos de atividade	VAB	% face ao total		Tx. variação	Contributo para
	(milhões €)	2021	2022	2021-2022 (%)	o acréscimo do VAB em 2022 (%)
Total	10.060	100	100	21,3	x
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	457	5,4	4,5	2,5	0,6
Indúst extrativas; indúst transformadoras; produç e distrib de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	461	5,1	4,6	9,8	2,3
Construção	493	5,6	4,9	5,8	1,5
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	3.971	32,9	39,5	45,4	70,4
Informação e comunicação	107	1,2	1,1	9,6	0,5
Atividades financeiras e de seguros	266	2,9	2,6	12,1	1,6
Atividades imobiliárias	1.642	18,9	16,3	4,5	4,0
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	761	6,9	7,6	32,7	10,6
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação, saúde humana e ação social	1.594	18,2	15,8	5,6	4,8
Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outros serviços	309	3,0	3,1	25,8	3,6

Emprego e produtividade

Em 2022 assistiu-se ao aumento substancial do volume do **emprego** no Algarve. O número total de indivíduos no mercado de trabalho foi de 248 mil, mais 23,9 mil do que em 2021, o que traduz um aumento de 10,6%, o mais expressivo do país e com grande diferença face à média nacional (1,5%).

Relativamente a 2021, de acordo com os dados definitivos, contabilizaram-se 224,2 mil indivíduos empregados, número ainda inferior ao de 2019, mas que evidencia uma variação positiva de 2,7% face a período homólogo. Uma análise aos 21 ramos de atividade revela que 18,3% trabalhava no “Alojamento e restauração” e 16,2% no “Comércio e reparação de veículos”, seguindo-se o setor primário com 9,5%, a “construção” com 8,3% e a “saúde humana e ação social” com 8,2%.

A **produtividade** aparente do trabalho, que relaciona o VAB e o emprego total, fixou-se em 40,5 mil euros em 2022, correspondendo a 97% da média portuguesa. Este desempenho, inferior à média nacional, ocorre há três anos consecutivos.

Algarve. Emprego total por ramos de atividade A21

(considerando os 5 ramos com maior volume de emprego)

Ramos de atividade	2021	Variação 2020/2021		% face ao total	
	milhares	milhares	%	2020	2021
Emprego total	224,2	6,1	2,7	100	100
Ativ.de alojamento e restauração	41,1	-0,4	-1,0	19,0	18,3
Comércio; rep. veículos automóveis e motociclos	36,4	1,0	2,7	16,2	16,2
Agricultura, prod. animal, caça, floresta e pesca	21,2	0,2	1,1	9,6	9,5
Construção	18,7	0,8	4,1	8,2	8,3
Saúde humana e ação social	18,5	0,8	4,1	8,1	8,2

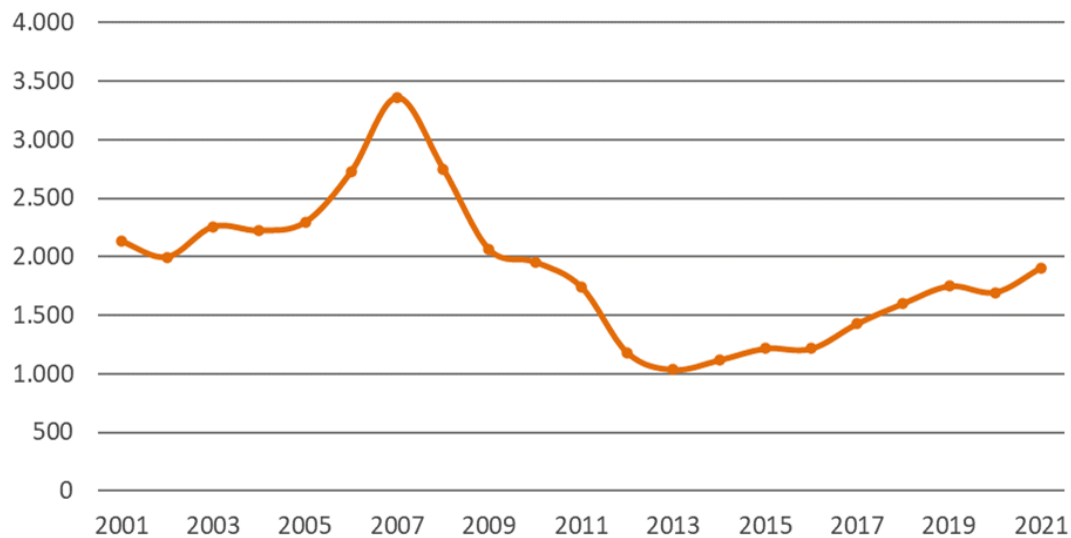
Formação Bruta de Capital Fixo

A informação referente a 2021 revela que, no Algarve, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) atingiu cerca de 1.908 milhões de euros. Este valor traduz um crescimento nominal de 12,5%, ligeiramente inferior ao observado no país (13,3%), originando uma taxa de investimento aparente próxima dos 20%, semelhante à de 2020.

As “Atividades imobiliárias”, cuja FBCF representa 43%, tiveram forte influência no acréscimo registado, seguindo-se a FBCF dos ramos da “Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação, saúde humana e ação social” e das “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio”.

Tendo por base a análise ao investimento nos 10 ramos de atividade principal, assinala-se o desinvestimento em cinco desses ramos, particularmente intenso no caso das “Atividades financeiras e de seguros”.

Algarve. Formação Bruta de Capital Fixo (milhões de euros)



Rendimento das Famílias

Em 2021 o Rendimento Disponível Bruto das Famílias (RDBF) no Algarve aumentou 8,4%, em termos homólogos, superando a média nacional (5,2%).

O RDBF *por habitante* atingiu 17.766 euros, o que corresponde a um aumento homólogo de 8,8%. A região continua a apresentar o RDBF *per capita* mais elevado das NUTS II e com uma disparidade significativa face ao país (14.465 euros).

Ficha técnica

Números em Destaque

12. Contas regionais 2022

Janeiro de 2024

Publicação não periódica, desenvolvida no âmbito da monitorização das dinâmicas de desenvolvimento regional ou de políticas públicas alinhadas com a estratégia do Programa Regional do Algarve 2030

Programa Regional ALGARVE 2030

Coordenação: Aquiles Marreiros / Josiane Martins

Elaboração: Isabel Beja

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, IP

 Praça da Liberdade, 2 . 8005-164 Faro

 289 895200  geral@ccdr-alg.pt

 ccdr-alg.pt  www.facebook.com/ccdralgarve  @CCDR_Algarve